

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos sete dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente - António José Ganhão;
- Presidente da Assembleia Municipal - representado por Ana Carla Gonçalves;
- Vereadora do Pelouro da Educação - Gabriela Santos;
- Representante da DREL - Patrícia Afonso em representação de Eduardo Oliveira;
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário - Maria Jacinta Machacaz;
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público - Clara Freire da Cruz;
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público - Joaquina Nazareth;
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação - Elisabete Correia Pires da Cruz;
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação - Samora Correia -- Paula Alexandra Fernandes;
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação - Benavente - Georgina Ferraz;
- Representante das Forças de Segurança - Eurico Jesus;
- Representante do Instituto Português da Juventude - Heliana Vilela

Estiveram presentes os seguintes convidados:

- José Eduardo Ramalho - Agrupamento de Escolas Duarte Lopes
- Dora Morgado- Agrupamento de Escolas de Samora Correia
- Maria de Fátima Borges - Agrupamento de Escolas de Porto Alto
- David Alabaça - representante da Empresa Ribatejana

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Representante das Juntas de Freguesia
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional
- Representante da Associação de Estudantes
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde
- Representante dos Serviços de Segurança Social

Presente a Chefe de Divisão Municipal Cultura Educação e Turismo, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Acção Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

O Senhor Presidente deu início à reunião pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, submetendo à consideração dos conselheiros a seguinte proposta de ordem de trabalhos, a qual foi aprovada após a sugestão feita pelo Senhor Presidente no sentido de o ponto referente ao Plano de Transportes escolares passar a ponto 2 para que o representante da Ribatejana pudesse ser dispensado:

- 1 Aprovação da Acta da reunião anterior;
- 2 Informações relativas ao início do ano lectivo 2010/2011
- 3 Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo 2010/2011;
- 4 Acção Social Escolar para o ano lectivo 2010/2011
- 5 Outras informações.

PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Senhor Presidente submeteu à apreciação dos Senhores Conselheiros e convidados, a acta da reunião realizada no dia 9 de Julho de 2010, à qual foram propostas as seguintes alterações:

Na página 2, no quadro síntese da Componente de apoio à família na educação pré-escolar, onde se lê, pela segunda vez, “Agrupamento de Escolas de Samora Correia”, deverá ler-se “Agrupamento de Escolas de Porto Alto”.

Na página 3, no quadro síntese relativo às actividades de enriquecimento curricular do primeiro ciclo, e no que diz respeito às entidades parceiras do Agrupamento de Escolas de Samora Correia, deverá ler-se que ao Centro Escolar corresponde a ADIC e à EB1 das Acácias a SFUS.

O Senhor Presidente considerou aprovada a acta após a alteração proposta.

Relativamente à ordem de trabalhos, O Senhor Presidente da Câmara propôs a discussão do ponto 3 antes dos restantes de forma a dispensar o representante da empresa Ribatejana.

PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS - Plano de Transportes para o ano lectivo de 2010/2011

Os Representantes dos Agrupamentos de Escolas informaram que as aulas iniciarão no dia 14 de Setembro e que neste dia os alunos já necessitarão de transporte. Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia, os alunos iniciarão as aulas no dia 13.

O representante da Ribatejana informou que necessita dos horários de funcionamento das aulas dos estabelecimentos de ensino, com vista a organização dos circuitos a efectuar pelos autocarros da Ribatejana. Relativamente a fórmula de cálculo do custo mensal dos passes informou que enviará aos agrupamentos por escrito um exemplo prático, de forma a esclarecer o modo como os valores são calculados.

Relativamente ao Plano de Transportes Escolares para o próximo ano lectivo, a Dr^a Carina Teles, técnica superior do Sector de Educação da Câmara Municipal de Benavente, informou que o número de alunos transportados em veículos camarários e de aluguer aumentaram consideravelmente, nomeadamente alunos residentes em Vila Nova de Santo Estêvão, pelo que o Plano de Transportes elaborado não transmite a presente realidade, sendo que continuam a chegar aos serviços boletins de inscrição para transporte escolar.

Solicitou aos agrupamentos de escolares o envio com a máxima brevidade dos horários escolares para que a adjudicação dos circuitos de aluguer sejam feitos atempadamente, uma vez que estes transportes não irão ser feitos pela Câmara Municipal. Até à presente data está prevista a realização de 4 circuitos: Samora correia/Vila Franca de Xira destinado a 4 alunos surdos-mudos, sendo em Vila Franca de Xira a escola de referência; Pancas/Porto Alto; Aldeia do Peixe - Bilrete/Benavente; Santo Estêvão/Benavente, este último circuito servirá Vila Nova de Santo Estêvão, cujo número de alunos tem vindo a aumentar consideravelmente de ano para ano.

Referiu que no ano lectivo passado, os alunos residentes na Coutada velha que frequentavam as AEC's e eram transportados pela Ribatejana, esperavam cerca de duas horas pelo autocarro para regressarem a casa, uma vez que terminavam as AEC's às 15.30 e só tinham transporte às 17.20. Perante esta situação, optou-se por colocar uma carrinha da Câmara a efectuar o transporte de regresso uma vez que a empresa Ribatejana não conseguia dar resposta. Este próximo ano o problema mantém-se, estes alunos não foram considerados no Plano de transportes como transportados pelos circuitos de aluguer, mas sim pela Ribatejana.

David Alabaça - Tentará, se os circuitos ainda não estiverem adjudicados, resolver a questão dos alunos das AEC's bem como dos alunos que residem em Santo Estêvão, com a criação de um circuito a ser feito com uma viatura de 19 lugares que iniciará em Santo Estêvão com horário de manhã, à hora de almoço e à tarde e seguidamente transportar os alunos da Coutada velha que frequentam o Centro Escolar.

Senhor Presidente - Relativamente a Vila Nova de Santo Estêvão, se o número de alunos é elevado, os serviços deverão averiguar se vale a pena a proposta da Ribatejana antes de se partir para o ajuste directo. Referiu a urgência do envio dos horários dos alunos que utilizam transporte escolar aos serviços da Câmara.

José Ramalho - Os horários informou que estão a ser ultimados e serão enviados a Câmara dentro da brevidade possível.

David Alabaça - Relativamente aos alunos dos Arados, salientou que está prevista a criação de uma carreira a partir de Outubro que efectuará o percurso de Samora Correia/Lisboa via Vasco da Gama bem como uma carreira urbana dentro de Samora que contemplará as escolas.

Carina Teles - Relativamente a Vila Nova de Santo Estêvão e Arados, colocou a questão se a Ribatejana assegurará o retorno dos alunos que iniciam as aulas entre as 8.00 e as 9.00 horas mas que regressam a casa em horários muito mais repartidos, a viagem para a escola provavelmente lotará o autocarro mas o regresso já não será assim, exceptuando as quartas feiras devido ao facto de não haver aulas da parte da tarde.

David Alabaça - Informou que este circuito não se destina só a alunos mas ao público em geral.

Carina Teles - Referiu que é importante garantir que os alunos não ficarão mais que uma hora à espera de transporte.

Nada mais havendo a tratar relativamente a transportes escolares, o Senhor presidente dispensou a presença do Representante da Ribatejana até ao final da reunião do Conselho Municipal.

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO INÍCIO DO ANO LECTIVO 2010/2011

O Senhor Presidente solicitou que a chefe de Divisão Municipal de Cultura Educação e Turismo, fizesse uma breve síntese do documento informativo relativo ao início do ano lectivo 2010/2011

TEOR DO DOCUMENTO:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação início ano lectivo 2010/ 2011

1. Rede Escolar - nº de alunos a frequentar cada um dos níveis de ensino:

Grau de Ensino	Estabelecimentos	Turmas	N.º Alunos
Pré-escolar	12	29	669
1º Ciclo	9 (2)	67	1479
2º e 3º Ciclos	2º ciclo	32	752
	3º ciclo	53	1027
Secundário	1		539
	25 (2)		4466

2. Transportes escolares

Adjudicação de três dos circuitos de transporte camarário;

Agendar reunião para marcação de visitas de estudo para pré-escolar e 1º ciclo.

3. Refeições e Programa Fruta Escolar

3.1. Aprovação da candidatura apresentada relativa ao Programa Fruta Escolar para 2010/2011;

3.2. Elaboração de regulamento/normas de funcionamento dos refeitórios escolares, incluindo aspectos como aquisição de refeição para o 1º ciclo e revalidações de refeições já adquiridas.

4. Escola a tempo inteiro

4.1. A Componente sócio-educativa e de apoio à família na educação pré-escolar

Início das actividades integrando a programação das expressões musical, motora e dramática com os seguintes técnicos: Tiago Fernandes, Sofia Albuquerque, Cândida Ramos dos Santos, Luísa Fonseca Luís, João Paulo Silva, Daniel Alexandre, Ecaterine Secu (substituída até dezembro por Ana Bonito) e Ana Luísa Caniço.

4.2. Actividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico

Continuidade do programa de acordo com o modelo já adoptado anteriormente:

Agrupamento de Escolas Duarte Lopes

Sociedade Filarmónica Benaventense, secção “Academia de Música” - Centro Escolar de Benavente, EB 1 nº 2 de Benavente, EB 1 de Barrosa e EB 1 de Foros da Charneca.

Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão - EB 1 de Santo Estêvão e de Foros de Almada

Agrupamento de Escolas de Samora Correia

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança - Centro Escolar de Samora correia

Sociedade Filarmónica União Samorense - EB 1 das Acácias

Agrupamento de Escolas de Porto Alto

Associação Recreativa do Porto Alto

5. Intervenção Cultural e Educativa

Elaboração do programa de serviço educativo, conjunto de actividades propostas no âmbito do Museu Municipal, Bibliotecas Municipais e animação cultural, dirigido especificamente às escolas, este documento, será distribuído até ao final do mês de Setembro.

6. Intervenções de conservação e requalificação do parque escolar

Conclusão dos arranjos exteriores de vários estabelecimentos de ensino.

Intervenções:

Senhor Presidente - Informou que estão previstos arranjos exteriores na Barrosa, Foros da Charneca, Foros de Almada, Santo Estêvão e Jardim de Infância de Santo Estêvão e pinturas exteriores na Barrosa, Foros da Charneca Foros de Almada e Santo Estêvão. Em Porto Alto estão iniciados trabalhos no Jardim de Infância nº 1.

Maria de Fátima Borges - Equacionou sobre a possibilidade de vedação do espaço que está em obras no Jardim de Infância de Porto Alto bem como a finalização das obras antes do início do ano lectivo.

Senhor Presidente - Informou que o espaço será vedado e será assegurado acesso ao edifício em segurança.

Georgina Ferraz - Questionou sobre quais as actividades extra curriculares para o ano lectivo 2010/2011.

Cristina Gonçalves - Informou que o Ministério considerando a dificuldade de contratação de professores de música com o perfil adequado, tal como previsto no despacho, prevê a substituição da música por

outra actividade, pelo que para este ano se avançou com a área de expressões, área na qual se obtiveram bons resultados no ano lectivo passado, para o 1º e 2º ano e Musica para o 3º e 4º ano.

Paula Fernandes - Questionou sobre as obras de requalificação na EB1 da Fonte dos Escudeiros.

Senhor Presidente - Informou que devido as restrições impostas pelo P.E.C. as autarquias não têm capacidade para realizar este tipo de intervenções, mas os projectos estão a avançar e que de uma forma ou de outra as obras terão que arrancar. Lamentou, no entanto, que estas obras não possam ser realizadas em regime de administração directa. Relativamente à EB1 da Fonte dos Escudeiros e EB 1 nº 1 de Benavente, sendo escolas mais antigas, estas obras serão faseadas. Como é sabido foram cortadas verbas anteriormente aprovadas para o efeito, o que criou algumas dificuldades e limitou a câmara municipal mas, apesar das dificuldades, tentará que todas as escolas fiquem a funcionar em horário normal. Não pode dar uma resposta concreta, apenas pode dizer que está tudo a trabalhar para que os projectos estejam prontos. Informou ainda que a obra do Porto alto está pronta para concurso, pelo que espera que para o ano esteja concluída. Relativamente às obras exteriores na EB1 das Acácias, foi feita uma considerável melhoria neste espaço e tentará que o restante fique pronto quanto antes, cumprindo o que está previsto nas grandes opções do plano.

Paula Fernandes - Manifestou a sua preocupação, mais uma vez, sobre o número insuficiente de auxiliares de acção educativa

Senhor Presidente - Informou que esse é um problema que tem que ser resolvido pelo Ministério de educação, uma vez que os rácios previstos não estão a ser cumpridos, deverá a escola juntamente com a associação de pais tentar junto do Ministério da Educação que os rácios previstos na lei sejam cumpridos.

César Barreira- Informou que foi lançado agora um novo programa de contratos inserção emprego o qual tem uma operacionalização que se torna complicada, na medida em que a validação deixa de ser realizada pelo Centro de emprego de Salvaterra de Magos, passando a ser centralizado em Lisboa. Por outro lado, referiu que estes contratos de inserção impedem reconduções e que leva a que os funcionários que já conheciam o serviço e que criaram empatia com as crianças, quando acaba o contrato têm que ir embora. Informou que no caso de Samora correia os rácios não são respeitados, existe um défice de 11 assistentes operacionais e têm vindo a insistir junto da DREL o cumprimento dessa obrigação, tendo sido autorizada a contratação de 11 contratos de inserção. O concurso foi lançado há um mês e ainda não há solução, pelo que têm vindo a contactar a DREL no sentido de se encontrar uma alternativa a fim de permitir o início de aulas com funcionários, uma vez que o agrupamento tem cerca de 1700 alunos.

Senhor Presidente - Pensa que a resolução destes problemas passa pela transferência de competências em outras condições que não estas. Considerou que este tipo de contratos não é solução. A Câmara está disposta a aceitar estas competências mediante a respectiva compensação financeira por parte do Ministério da Educação, de forma a não sobrecarregar o orçamento da autarquia.

José Ramalho - Referiu que, de acordo com a portaria, o Agrupamento de Escolas Duarte Lopes não tem falta de pessoal auxiliar, as escolas das aldeias pela portaria não têm direito a funcionários pelo que tem que deslocar os que estão afectos aos locais cujo rácio está a ser cumprido para assegurar o funcionamento destas escolas. Considerou ainda que os horários destes funcionários não cumprem a totalidade das necessidades, uma vez que é necessário assegurar a limpeza depois do fim das aulas, a hora de almoço. Neste sentido, informou que tem insistido com DREL na atribuição de horas, sendo que é mais vantajoso ter um pacote de horas do que propriamente afectar mais dois funcionários, porque não consegue assegurar na mesma o funcionamento.

Paula Fernandes - Sublinhou que, no que diz respeito à EB1 das Acácias, existem três funcionários para 15 turmas, cujo horário lectivo é das 8.00 às 18.00 horas.

Senhor Presidente - Esclareceu os senhores conselheiros que o Conselho de Ministros através de uma resolução decidiu o encerramento de escolas com menos de 21 alunos e, portanto a escola de Foros de Almada integrava esse grupo de escolas a encerrar, pelo que a Câmara tomou posição sobre esta matéria, contra argumentou e veio a ser suspensa a decisão de encerramento neste ano lectivo o que não quer dizer que para o ano tal não venha acontecer. Referiu que espera que para o ano a escola tenha mais de 21 alunos.

José Ramalho - Considerou que a escola mais próxima é a de Santo Estêvão, a qual foi requalificada pela Câmara para que passasse a funcionar em horário normal, a verificar-se a integração destes alunos de Foros de Almada em Santo Estêvão esta deixará novamente de poder funcionar em horário normal.

Senhor Presidente - Salientou ainda que, a verificar-se esta situação, o próprio refeitório da EB1 de Santo Estêvão é posto em causa. O problema da suspensão de funcionamento desta escola mantém-se, mas a Câmara continuará a acompanhar este problema e ver como será ultrapassado.

PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS - Acção Social Escolar para o ano lectivo 2010/2011

Cristina Gonçalves - Informou que os Serviços recepcionaram todos os boletins de Acção Social Escolar e já se fez chegar as listagens dos alunos com escalão atribuído aos agrupamentos. Na sequência de reuniões havidas com os agrupamentos de escolas sobre esta matéria, propõe-se este ano lectivo, uma alteração que se prende com os livros e material didáctico. A Câmara já há algum tempo tem vindo a fixar o valor de 75€ para livros e material didáctico para o Escalão A e 49€ para o Escalão B,

apresentando-se como um valor muito superior ao que estava definido em despacho relativamente à comparticipação para livros e material escolar. Foi constatado que relativamente aos 75€ que a Câmara transferia, os alunos procuravam esgotar o valor restante após a aquisição dos livros, em material de uma forma aleatória. A proposta de subsídio para livros e material escolar é de 65€ para o escalão A e 37,50€ para o escalão B, ajustando-se assim os valores que são claramente superiores ao que está definido.

Senhor Presidente - Considerou que a verba a transferir é mais que suficiente para a aquisição dos livros e material escolar. Mantendo-se mesmo assim, acima dos valores fixados pelo Governo. Sublinhou que a listagem de atribuição de escalão está feita, mas que se mantém a abertura da Câmara, que sempre houve, relativamente a situações problemáticas detectadas pelos professores.

Carina Teles - Sendo que ainda não foi publicado o despacho para este ano lectivo, verificou-se a necessidade de recorrer aos valores fixados para o ano lectivo anterior, bem como outros pontos, nomeadamente aquele que refere que alunos posicionados no Escalão A e matriculados novamente ainda que fossem ocupar uma posição de escalão B poderia ser mantida a posição de Escalão A, o ano passado não ocorreu nenhuma situação deste tipo mas ocorreu uma outra que teve a ver com alunos posicionados no escalão B e após entrega nos serviços da documentação que refere a mudança de escalão ocorreu a mais de três meses, os alunos foram integrados no escalão A. Este ponto foi revogado, sendo que se o aluno estiver posicionado no Escalão B e se os pais se encontrarem desempregados há mais de três meses, o aluno continuará no Escalão B. Identificaram-se duas situações, onde os alunos estavam posicionados no segundo escalão, foi aprovado o posicionamento no Escalão A porque estava assinalada a situação de desemprego, vai ter que ir novamente a aprovação da Câmara Municipal para voltar ao Escalão B.

Senhor Presidente - Os serviços avançaram com a análise dos boletins de carência e foram atribuídos os escalões mesmo sem a publicação da portaria, porque a Associação Nacional de Municípios foi consultada relativamente aos valores a fixar e por conseguinte teve acesso a essa informação, sendo que se mantém o fundamental no que são os apoios. Informou que, relativamente à educação pré-escolar, irão ser mantidos os apoios, apesar das grandes limitações existentes, nomeadamente a refeição gratuita e a comparticipação de 15 € para material didáctico. Salientou que estes valores continuarão a integrar o orçamento da escola, e servirão para que os agrupamentos os possam gerir de forma a adquirirem material didáctico para as respectivas salas, bem como para outras questões que considerem objectivos para a educação pré-escolar.

PONTO 5 DA ORDEM DE TRABALHOS - Outras informações

Gabriela Santos - Ainda a respeito do Seminário a realizar sobre Disciplina/Indisciplina e que terá lugar no dia 2 de Outubro, que considerou muito importante, agradeceu aos agrupamentos de escolas e escola Secundária que permitiram a sua divulgação, solicitando a colaboração das escolas para que nas reuniões que efectuarão com os encarregados de educação divulguem. Salientou que está a ser elaborado um pequeno panfleto que explica um pouco o papel dos oradores e da problemática em si. Considerou que o Seminário deverá não só ser divulgado no Concelho de Benavente, mas sim por outros concelhos, de acordo com a proposta feita pela Dr^a Clara Freire enquanto Directora do Centro de Recursos e Formação de Professores. Informou ainda sobre o projecto de extensão de horário nos Jardins de Infância de Porto Alto, implementado através da Associação de Pais do Porto Alto em parceria com a ADIC, com o Agrupamento de Escolas e Câmara. Considerou que este projecto o ano passado não obteve a sucesso que a associação de pais esperava, provavelmente porque não garantia o funcionamento nas interrupções lectivas. Este ano a proposta que está feita é ainda de experiência piloto, não sendo só o tempo antes e depois da abertura e fecho do jardim de infância, mas também as interrupções lectivas.

César Barreira - Salintou que seria importante considerar as novas orientações relativamente ao período de avaliação que os educadores terão que cumprir, havendo três dias que não estarão a trabalhar com as crianças.

Cristina Gonçalves - Referiu que essa questão poderá ser resolvida, uma vez que cada sala tem em permanência uma auxiliar de acção educativa e, porque nesse período, já decorre a interrupção lectiva podendo considerar-se a afectação de pessoal não docente do 1º ciclo

Heliana Vilela - Deu a conhecer a existência do Programa Cuida-te, promovido pelo Instituto Português da Juventude com diversas entidades parceiras do sector público e privado. Informou que este programa tem como principal objectivo trabalhar na área da saúde juvenil e na promoção de estilos de vida saudáveis. Do projecto constam 5 medidas, nomeadamente as unidades móveis, formação, teatro debate, gabinetes de saúde infantil e apoio a projectos. Salientou que as candidaturas deverão apresentadas até final de Novembro para que em Janeiro sejam analisadas e aprovadas. Manifestou o agrado em ter candidaturas de escolas do Município de Benavente. Referiu ainda que 2011 será o Ano Europeu do Voluntariado e dentro deste tema o IPJ estará disponível para apoiar no que é necessário no que diz respeito a realizações promovidas pelas escolas.

Senhor Presidente - Agradeceu a disponibilidade demonstrada pelo IPJ.

Paula Fernandes - Ainda relativamente à deslocação dos alunos da EB1 das Acácias á Escola EB 2,3 para o almoço e tendo em conta a grande confusão que se verifica neste período, solicitou o reforço policial nestas horas.

Eurico Jesus - Referiu que ainda que as limitações sejam muitas a nível da prestação dos serviços de segurança, irá colocar a questão ao Comandante do Posto de Samora Correia.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 18.00 horas
Para constar se lavrou a presente acta, que será assinada depois da sua aprovação.